

## APRESENTAÇÃO

Se partirmos dos pressupostos defendidos por Clyne, em 1992, o português é uma língua pluricêntrica, embora Silva, num texto de 2018, sublinhe que esse pluricentrismo se esbate perante um bicentrismo muito acentuado e apoiado nas duas normas já estabelecidas para o português: o PB e o PE.

A escolha da temática para este dossiê – *O Português como Língua Pluricêntrica* – prende-se com as motivações que esta questão suscita, tanto num plano mais teórico, quanto numa dimensão mais prática no seio da própria Linguística Aplicada. Estudos importantes têm sido desenvolvidos neste domínio, quer para as línguas pluricêntricas em geral (cf. CLYNE, 1992; MUHR, 2012; MUHR & DAWN, 2015), quer para a língua portuguesa, em particular (*vide* MULINACCI, 2016; SILVA, 2010, 2014, 2016a, 2016b, entre outros). Este dossiê é, portanto, constituído por quatro textos, que abordam, com enfoques diferenciados, o pluricentrismo do português, tomando inclusive a situação geográfica da língua em latitudes menos exploradas, como seja o caso do português em Timor Leste.

O artigo “A língua portuguesa no território timorense: uma questão de status”, da autoria de Leiliane Silveira, Lorena Pedra e Thiago Oliveira, retrata a situação linguística

do português no território específico de Timor, centrando-se na questão do estatuto linguístico do português e da trajetória histórica desse mesmo território, ao concluir que a língua portuguesa assume um papel de fator identitário do povo timorense. Os autores deixam, portanto, claro que a integração do português como uma das línguas oficiais de Timor contribui para o carácter pluricêntrico do idioma.

O contributo da autoria de Débora Guerra e Patrick Melo intitulado “Relações comerciais e ensino de português para estrangeiros – a elaboração de gramáticas nos séculos XVIII e XIX” analisa os laços estabelecidos entre Portugal e Inglaterra durante os séculos XVIII e XIX, nomeadamente através das relações comerciais. Todavia, o grande objetivo deste ensaio passa por verificar se na época em apreço já existiam materiais gramaticográficos para o ensino do português como língua estrangeira e quais seriam as tendências epistemológicas dos mesmos. Na verdade, o ensino do português em outros territórios nos quais o português não é língua oficial contribui também para essa manifestação da dimensão pluricêntrica, aliás já defendida por Clyne, em 1992.

A investigação intitulada “O pluricentrismo da língua portuguesa nas vozes de estudantes de ensino superior”,

levada a cabo por Maria João Macário, para além da referência à questão da variação intralinguística no âmbito do pluricentrismo linguístico, oferece-nos um trabalho empírico, desenvolvido no ano letivo 2021/2022, numa Escola Superior de Educação portuguesa, com a participação de 23 informantes. Os dados recolhidos permitiram concluir que esta temática necessita ainda de uma maior sensibilização por parte dos estudantes.

O ensaio de David Albuquerque, “O português como língua pluricêntrica e as atitudes linguísticas de falantes em Timor-Leste”, vai ao encontro do texto de Leiliane Silveira, Lorena Pedra e de Thiago Oliveira, analisando as atitudes linguísticas dos falantes timorenses perante a língua portuguesa. O estudo permitiu identificar as atitudes linguísticas destes falantes face às normas europeia e brasileira do português.

Em síntese, os textos incluídos neste dossiê constituem um bloco temático, assumindo todos eles a importância do carácter pluricêntrico do português, bem como caracterizando esta dimensão enquanto variação intralinguística. Os contributos aqui reunidos convergem ainda no que respeita à análise de atitudes linguísticas, sendo de destacar que ainda há muito a fazer neste âmbito,

nomeadamente no que respeita ao reconhecimento, à sinalização e à aceitação das diferentes variedades do português. Tornam-se, assim, necessárias políticas linguísticas que esbatam as diferenças e as assimetrias numa mesma língua, em favor do princípio de que a diversidade num determinado idioma constitui a essência da sua riqueza.

Os Organizadores,  
Alexandre do Amaral Ribeiro (UERJ, Brasil)  
Carla Aurélia de Almeida (UAb, Portugal)  
Paulo Osório (UBI, Portugal)

### Referências

- CLYNE, Michael (Ed.). *Pluricentric Languages*. Differing norms in different nations. Berlin & New York: Mouton de Gruyter, 1992.
- MUHR, Rudolf; MARLEY, Dawn (Eds.). *Pluricentric Languages: New Perspectives in Theory and Description*. Frankfurt & Wien: Peter Lang, 2015.
- MUHR, Rudolf (Ed.). *Non-Dominant Varieties of Pluricentric Languages*. Getting the Picture. Frankfurt & Wien: Peter Lang, 2012.
- MULINACCI, Roberto. Não falem português, falem brasilês. Algumas notas sobre a noção de português como “língua internacional”. In: TEIXEIRA, José (Org.). *O Português como Língua num Mundo Global*. Problemas e potencialidades. V.N. Famalicão: Edições Húmus, p. 103-127, p. 2016.
- SILVA, Augusto Soares da. Measuring and parameterizing lexical convergence and divergence between European and Brazilian Portuguese. In: GEERAERTS, Dirk; KRISTIANSEN, Gitte; PEIRSMAN, Yves (Eds.). *Advances in Cognitive Sociolinguistics*. Berlin & New York: Mouton de Gruyter, p. 41-83, 2010.

SILVA, Augusto Soares da. The pluricentricity of Portuguese: A sociolectometrical approach to divergence between European and Brazilian Portuguese. In: SILVA, Augusto Soares da. (Ed.). *Pluricentricity: Language Variation and Sociocognitive Dimensions*. Berlin & Boston: Mouton de Gruyter, p. 143-188, 2014.

SILVA, Augusto Soares da. The cognitive approach to pluricentric languages and the pluricentricity of Portuguese: What's really new? In: MUHR, Rudolf (Ed.). *Pluricentric Languages and Non-Dominant Varieties Worldwide*. Part II: The Pluricentricity of Portuguese and Spanish. New Concepts and Descriptions. Wien et al.: Peter Lang Verlag, p. 13-34, 2016a.

SILVA, Augusto Soares da. O português como língua pluricêntrica: indicadores linguísticos e sociais e novos métodos de investigação. In: TEIXEIRA, José (Org.). *O Português como Língua num Mundo Global*. Problemas e Potencialidades. V.N. Famalicão: Edições Húmus, p. 69-83, 2016b.

SILVA, Augusto Soares da. O português no mundo e a sua estandardização: entre a realidade de uma língua pluricêntrica e o desejo de uma língua internacional. In: BARROSO, Henrique (Coord.), *O Português na Casa do Mundo, Hoje*. V.N. Famalicão: Edições Húmus, p. 111-132, 2018.